



## 8º ENCONT: VALORES DE INSCRIÇÕES MENORES SÓ ATÉ SEXTA-FEIRA

Com 14 créditos já garantidos no PEC do ICSS para quem se inscrever no **8º ENCONT - Encontro Nacional dos Contabilistas**, a realizar-se nos dias 1º e 2 de agosto em Porto Alegre, e tendo como tema-central "Rompendo Fronteiras no Mundo Digital", a ANCEP aguarda agora uma resposta à sua solicitação de pontuação também no programa de educação profissional continuada do CRF/CRCs.

Mas muito além dessa pontuação, a inscrição no **8º ENCONT** assegura profissionais em sintonia com os principais temas da pauta que movimentam o nosso sistema, a começar da reforma da Previdência, uma temática fortemente presente no evento. Aliás, a ANCEP e a ABRAPP, realizadoras do evento, já convidaram o secretário de Previdência do Ministério da Economia, Leonardo Rolim a estar presente. O primeiro painel tem como título "A REFORMA DA PREVIDÊNCIA: REFLEXOS E OPORTUNIDADES PARA A PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR FECHADA". No segundo dia, no painel 8 traz um outro assunto vital na construção dos melhores investimentos: "RESOLUÇÃO CMN. 4.661/18: ADAPTAÇÕES TÁTICAS E OPERACIONAIS".

Ao mesmo tempo em que é amplo o espaço para as temáticas diretamente associadas aos ancepianos: "NORMATIVOS CONTÁBEIS: PROCEDIMENTOS E ATUALIZAÇÕES NECESSÁRIAS PARA A RACIONALIZAÇÃO DO TRABALHO DO CONTADOR" e "AS TRANSFORMAÇÕES DA PROFISSÃO CONTÁBIL NA ERA DIGITAL" são dois bons exemplos.

O encontro mais que justifica, assim, as perto de 70 inscrições apenas duas semanas após o seu lançamento e abertura de adesões.

A propósito, esse número de inscritos deverá disparar nos próximos dias, considerando que os profissionais e as suas entidades só tem até o próximo dia 30 para se inscrever pagando valores menores: até **30/06** - associados estarão desembolsando R\$ 980 e os demais R\$ 1.960,00; depois dessa data os montantes passam a ser, respectivamente, de R\$ 1.090,00 e R\$ 2.180,00. Descontos são concedidos na base de 5% acima de 3 inscrições e 10% em número superior a 5 inscritos.

As inscrições podem ser feitas e a programação conhecida no endereço <http://www.abrapp.org.br/Eventos/Paginas/EventoDetalhes.aspx?cid=77>.

Ao mesmo tempo em que só cresce a expectativa de que o evento atraia um ainda maior número de dirigentes e conselheiros, e profissionais não apenas da área contábil, mas também atuarial, jurídica e de investimentos, de governança corporativa, de gestão de riscos e controles. É que não se pode imaginar um fórum mais técnico, sem perder a visão da oportunidade política, assim contribuindo para a atualização do conhecimento e a renovação do ambiente em que atuamos.

### e-Financeira: seminário será apresentado na segunda-feira em BH

O seminário "e-Financeira – Módulo de Previdência Privada" será levado na próxima segunda-feira, dia 1º de julho, à Belo Horizonte. No último dia útil de agosto as entidades estarão entregando o e-Financeira - Módulo de Previdência Privada. Nada mais oportuno, portanto, do que o ciclo de seminários que a ANCEP está apresentando para orientar os ancepianos a respeito.

Uma orientação não apenas oferecida no momento certo, mas também vinda de fonte segura e garantidamente técnica. Apresentado por Edgar Grassi (Diretor de Administração e Seguridade da CBS Previdência), o evento em cada uma de suas edições está discutindo, analisando e assim, propiciando uma ampla compreensão acerca dos procedimentos para entrega do novo módulo da e-Financeira, em especial o Manual de Preenchimento Versão 1.2.2: Publicado no DOU de 03/05/2019 o ATO DECLARATÓRIO EXECUTIVO COFIS N° 17, de 30/04/2019. O ciclo de seminários, após Belo Horizonte (1/7), será apresentado em Brasília (5/7) e Salvador (12/7)

### Reforma da Previdência: Maia e Alcolumbre dizem que Congresso já tem votos suficientes para aprovar a reforma

Mas apesar da notícia acima há espaço para um certo otimismo: Pela primeira vez, os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), e da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmam que o Congresso reúne os votos necessários para aprovar a reforma, noticiam **O Globo** e **O Estado de S. Paulo**.

"A Câmara já tem os 308 votos. No Senado, tem ampla maioria", apostou Alcolumbre.

Por sua vez, o site **Infomoney** traz a informação de que Relatório da Previdência pode ser votado na 2ª feira, dia 1º de julho, na comissão especial, avaliam líderes.

Por outro lado, informa o jornal do Rio ter o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmado nesta terça-feira (25) que busca um acordo para incluir os estados na reforma da Previdência ainda na comissão especial. Acrescentou que se reunirá com governadores para discutir o assunto.

### Reforma da Previdência: votação na comissão especial poderá ficar para a próxima semana

O líder do PP na Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), afirmou ontem que a bancada do partido trabalhará pelo adiamento da votação da reforma da Previdência na comissão especial da Casa prevista para esta semana. Segundo ele, ainda há pontos polêmicos no parecer do deputado Samuel Moreira (PSDB-SP), que já integravam documento assinado por partidos de centro que pediam a retirada dos dispositivos que tratavam da aposentadoria rural e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) do texto da proposta, entre outros pontos, informam o gaúcho **Zero Hora** e o **DCI**, este último com base em material distribuído pela **Agência Estado**.

A pressão surtiu efeito, como mostra outro jornal, o **Valor Econômico**, onde se lê que o acordo que se encaminhava para votar a reforma da Previdência na comissão especial da Câmara dos Deputados desandou ontem e o parecer do relator Samuel Moreira (PSDB-SP) só será votado na próxima semana, possivelmente na segunda-feira. Houve pressão dos parlamentares pela liberação de emendas extra no Orçamento, indicação de cargos federais nos Estados, a discussão sobre tirar ou manter os Estados e municípios no projeto e uma emenda do PSL para abrandar as regras de aposentadorias dos policiais.

Um terceiro jornal, a **Folha de S. Paulo**, explica de outra forma: Líderes da Câmara ameaçam adiar a votação da reforma caso o PSL, partido do presidente Bolsonaro, insista em buscar regras que favoreçam profissionais da segurança pública.

Ligada a corporações, a bancada do PSL quer mudanças para agradar sua base eleitoral.